

Aspectos holísticos na contabilidade do 3º milênio

Antônio Maestro Filho*

Constatamos no dia-a-dia que, cada vez mais, as empresas se modernizam colocando em funcionamento ousados projetos de informatização. Ao mesmo tempo, percebemos que existe uma total fragmentação nos níveis filosófico, científico e técnico da cultura ocidental, cujas consequências estão a se aflorar por toda a parte: poluição dos rios e da atmosfera, queda do nível de vida, ensino ineficaz, etc.

É necessário pois, reverter o ciclo vicioso imperativo em nossos dias. A Administração, na busca de soluções alternativas, tem modificado alguns conceitos, inserindo como pano de fundo a "visão do todo ou holística" - a grande saída para o gerente do próximo milênio. A visão futurista das Ciências Administrativas fatalmente terá de ser acompanhada pelos responsáveis pela Contabilidade das empresas. À medida em que a Administração (gestão) trabalha com o enfoque da globalidade, com a consciência de que a finalidade da empresa não é só a *produtiva* mas também a *comunitária*, as informações gerenciais contábeis devem ser compatíveis com a nova realidade. Portanto, a Contabilidade como instrumento de tomada de decisão, deve ser ajustada aos novos níveis de exigência. Ao Administrador cumpre questionar: o que vai ficar? O

que vai permanecer? (visão holística - efetividade). O enfoque de perpetuação, dentro da visão holística não pode e nem deve ser privilégio de apenas um segmento e sim de todos os ramos do conhecimento. O ilustríssimo prof. A. Lopes de Sá, em seu livro *Introdução à Ciência da Contabilidade* - editora Tecnoprint, 1987, página 9, diz: "é da natureza da inteligência conhecer a natureza de tudo" e prossegue na página 13: "continua a existir uma hierarquia que distingue os conhecimentos: conhecimento Empírico (vulgar ou sensível) e conhecimento Científico. Portanto, a Contabilidade, dentro da abordagem holística, demandará informações mais complexas para a tomada de decisão se levarmos em conta apenas o aspecto monetário, estaremos restringindo seu campo científico pela ótica reducionista ou cartesiana que caracteriza acentuadamente a cultura ocidental. Se-

gundo ainda o prof. Lopes de Sá, na mesma obra, "a realidade nos indica que o excesso de utilitarismo que se tem procurado dar à Contabilidade, afastou o nosso conhecimento de estudos mais elevados, retardando, por esta mesma razão, o progresso da nossa disciplina". Notamos a preocupação dos estudiosos da Contabilidade com a "limitação", com o excesso de racionalismo utilizado e que não tem produzido maiores efeitos para estudos no campo científico.

O universo da Contabilidade no 3º milênio, deverá sofrer influências dos aspectos relativos à finalidade comunitária que, por certo, será um dos objetivos das organizações administradas pelos gerentes holodinâmicos, dentre ele o Contador (Gerente Controller), que possuirá a visão do todo integrado, propondo alternativas e soluções para a alta administração, sem perder de vista o aspecto humanista, evidenciando, sobretudo, a consciência do seu papel no conjunto organizacional: a *Criatividade Científica*. Somente através dela, nós Contadores, teremos condições de atingir níveis mais elevados na escala do *conhecimento*.

* Antônio Maestro Filho - BH/MG
Professor do DCC/FACE/UFMG
Contador